

BEATRIZ BELINTANI

artista e pesquisadora em teatro, performance e vídeo:
atriz . performer . dramaturga . docente . curadora

Site: beatrizbelintani.com.br

Instagram: [@beatrizbelintani](https://www.instagram.com/beatrizbelintani)

DRT ATRIZ N° 46491

[Quattro Agentes](#) | [Elenco Digital](#)

Línguas: inglês (fluente), espanhol (básico)



RESUMO

Beatriz Belintani é artista e pesquisadora em teatro, performance e vídeo. Transita entre as áreas de atuação, performance e dramaturgia desde 2013 e de formação e curadoria de projetos artísticos e artístico-pedagógicos desde 2017. Integra a **CompanhiaDaNãoFicção** desde 2021. Entre seus principais trabalhos estão as peças "**SÓS: ao cair de mim morrerei vivendo**" (2021), que além de atuar escreveu a dramaturgia e publicou em 2022, propondo uma experiência de leitura-escuta; "**Fim de Festa: Um mergulho para remixar a realidade**" (CompanhiaDaNãoFicção - Estreou em 2021 e segue circulando), na qual fez assistência de direção e de dramaturgia; "**Eu Amo Chris - Uma pequena coleção de fracassos**" (Coletivo Teatro Dodecafônico - Estreou em 2023 e segue circulando), como atriz-criadora; a palestra-performance "**Meu corpo em terra corre para o mar como tartaruga marinha**" (CompanhiaDaNãoFicção - Estreou em 2025 e segue circulando), como atriz e dramaturga; a curadoria do **AMOREIRAS – 1º Festival LGBTQIA+ do Vale do Paraíba** (2022 e 2025); o podcast "**Dramaturgia Expandida**" (2023) disponível no Spotify. Dedicase à **criação, pesquisa, prática e formação** nas artes cênicas contemporâneas a partir da relação entre estética e política, e investiga a performatividades com objetivo de buscar diferentes formas de relação e atravessamento que uma obra pode ter com o público.

FORMAÇÃO SUPERIOR

- Bacharel em **Comunicação Social e Marketing** com habilitação em Rádio e TV pela **FAAP** (2016)
DRT radialista nº 0057419/SP
- Técnica em **Atuação** pela **SP Escola de Teatro** (2019)
DRT atriz nº 0046491/SP

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Atuação e performance em **artes cênicas** e **audiovisual**;
- Concepção, dramaturgia e roteiro de projetos artísticos em **teatro**, **performance** e **audiovisual**;
- Formação e curadoria de **projetos artísticos e artístico-pedagógicos**;
- Narração, locução e apresentação para **vídeo** e **audiolivros**;
- Gravação, produção e edição de **vídeo**;

ATUALMENTE

COMPANHIA DANÃ OFICÇÃO | desde 2021 | atuação – dramaturgia - assistência de direção | companhia que desenvolve trabalhos artísticos em linguagens híbridas, com pesquisas em teatro, performance, intervenção urbana e arte relacional.

TRÓPIKA | desde 2020 | coordenação – produção – projeto visual – vídeos | organismo artístico de produção, criação e formação

RECRIARTE | desde 2024 | docente de interpretação e análise de texto | curso profissionalizante de teatro

CURSO TEATRANDO | desde 2017 | arte-educadora | curso livre que utiliza o teatro como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento pessoal e artístico em todas as idades. curso extra-curricular em diferentes escolas.

LICEU PASTEUR START ANGLO TRILINGUAL SCHOOL | desde 2025 | arte-educadora | curso de teatro do contraturno que desenvolve habilidades de criação e comunicação para as crianças e os adolescentes da escola.

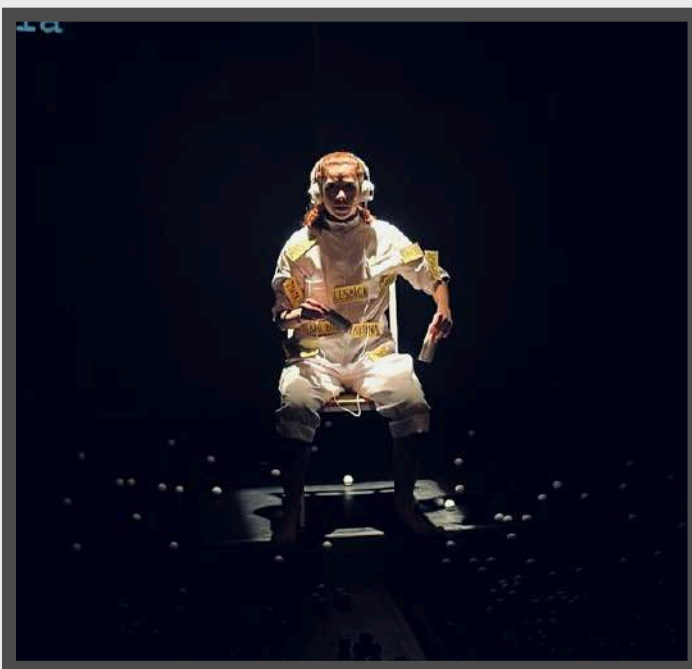
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- **Oficina Corpo Inerte** – Fotoperformance com Coletivo Teatro Dodecafônico | 2022 |
- **Oficina de Dramaturgia** com Coletivo Teatro Dodecafônico | 2022 |
- **Oficina de Audiotour** com Coletivo Teatro Dodecafônico | 2022 |
- **Dança Contemporânea** no Studio de Ballet Impulso com Erick Silva | 2022-2023 |
- **Curso Feminismos e Arte na América Latina** com a coletiva Palabreria | 2022 |
- **Webnário Poéticas em Desvio** com o Coletivo Teatro Dodecafônico | 2021 |
- **Ateliê .pontos.em.vista.** com Kenia Dias | 2021 |
- **Núcleo de Pesquisa Linguagens da Travessia** com Ronaldo Serruya | 2021 |
- **Oficina teórico-prática Escrituras e Estéticas Abissais: A encenação e a dramaturgia na criação da cena performativa** com Fabiana Monsalú e Camila Damasceno | 2021 |
- **Dramaturgia** (módulos dramático, épico e performativo) com Camila Damasceno | 2021 |
- **Introdução ao Teatro Essencial** com Denise Stoklos | 2020 |
- **Mímica Total e Teatro Físico** com Luis Louis | 2019 |
- **Preparação Vocal e Canto** com Sandro Sabbas | 2018-2019 |

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- **Palavra-ocupação: Diálogo entre Dois Espaços** com a Cia. Do Tijolo | 2018 |
- **Oficinas de Interpretação – Mimético, Diegético e Performativo** com a Cia. Os Satyros | 2017-2018 |
- **Introdução ao Nariz Vermelho** com Paulo Candusso na Casa 11 | 2017 |
- **Núcleo de Pesquisa de Narrativas Corporais Urbanas** com Sérgio Marques | 2017 |
- **Ballet Clássico e Jazz** na Malosá Studio de Dança | 2015-2018 |
- **TeenBroadway** - Escola de Teatro Musical | 2011-2014 |
- **Curso Teatrando** | 2002-2013 |

TRABALHOS MAIS RECENTES



MEU CORPO EM TERRA CORRE PARA O MAR COMO TARTARUGA MARINHA

CompanhiaDaNãoFicção | Direção: Fabiana Monsalú

Atuação | Dramaturgia

2025: Estreia no Sesc Bom Retiro, na programação Brejo do Bom

2025: Terreiro de Mulheres em Cena - I Mostra Estadual de Artefeminismos

2025: Centro Cultural São Paulo (CCSP)



Através de fatos reais da história, depoimentos em verbatim e textos de autoras de diferentes territórios, a palestra-performance cria um espaço de diálogo entre a realidade do perigo iminente e a aspiração por um futuro utópico, proporcionando uma reflexão profunda sobre a contemporaneidade. A atriz se mistura aos seus objetos de pesquisa, explorando os sentidos entre o falar, o achar, o saber e suas vivências e referências, enquanto é tragada e amalgamada pela força do mar.

[Ver mais](#)

TRABALHOS MAIS RECENTES



EU AMO CHRIS - UMA PEQUENA COLEÇÃO DE FRACASSOS

Coletivo Teatro Dodecafônico | Direção: Verônica Veloso

Elenco | Criação

2023: Temporada de estreia no Sesc Pompéia

2024: Temporada no TUSP Maria Antônia

2025: Sesc Sorocaba

[Ver mais](#)



FIM DE FESTA: UM MERGULHO PARA REMIXAR A REALIDADE

CompanhiaDaNãoFicção | Direção: Fabiana Monsalú

Assistência de Direção e de Dramaturgia

2021: Temporada de estreia no Estudio NU

2022: Virada Cultural no Sesc 24 de Maio

2023: Temporada no Centro Cultural São Paulo (CCSP)

2024: Virada Cultura no Teatro Arthur Azevedo

[Ver mais](#)

TRABALHOS MAIS RECENTES



PODCAST "DRAMATURGIA EXPANDIDA"

Cia. Queda Livre

Criação | Roteiro | Apresentação

2023: Lançamento no Spotify

[Ver mais](#)



SÓS: AO CAIR DE MIM MORREREI VIVENDO

Cia. Queda Livre

Direção | Dramaturgia | Elenco

2021: Estreia online e ao vivo

2022: Mostra Videográfica no FarOFFa

2022: Publicação da dramaturgia

[Ver mais](#)

TRABALHOS MAIS RECENTES

AMOREIRAS – FESTIVAL DE TEATRO LGBTQIA+ DO VALE DO PARAÍBA | 2022 (1ª edição) e 2025 (2ª edição)

Curadoria dos Espetáculos | [ver mais](#)

PÍLULA POÉTICA DE HILDA HILST | Teatro da Vértebra | 2021

Concepção | Captação | Performance | Edição | [ver mais](#)

AS AVES DA NOITE (de Hilda Hilst) | Teatro da Vértebra | 2021

•Leitura encenada: concepção e direção geral

EXPERIMENTOSSELVAGENS.BR | 2020

Criação da montagem e edição | Direção de Fabiana Monsalú | [ver mais](#)

SÓS | Cia. Queda Livre | 2020 | Prêmio Funarte RespirArte

Concepção | Atuação | Edição | [ver mais](#)

TRABALHOS MAIS RECENTES

A VALSA Nº6 (de Nelson Rodrigues) | Cia. Queda Livre

Atuação | Produção

2019: Espaço Elevador | Virada Cultural

O VERDUGO (de Hilda Hilst) | Teatro da Vértebra

Atuação

2019: Temporada no EPC – Espaço de Provocação Cultural | Festival Arena Hilda Hilst | Temporada na Casa da Luz | Sessão especial no Palacete dos Artistas | Satyrianas

ENTRE 4 PAREDES (de Jean-Paul Sartre) | Cia. Queda Livre

Atuação | Produção

2018: Temporada no iNBOx Cultural | Mostra dos Teatros Independentes de São Paulo | Temporada no Satyros Um

DRAMATURGIA PUBLICADA

uma experiência de leitura-escuta | [ver mais](#)



CRÍTICAS

PEÇA "MEU CORPO EM TERRA CORRE PARA O MAR COMO TARTARUGA MARINHA"



[ver mais](#)

CRÍTICAS

PEÇA "EU AMO CHRIS - UMA PEQUENA COLEÇÃO DE FRACASSOS"

EU AMO CHRIS – Por Marcio Tito

Publicado em 3 de agosto de 2023

Patti Smith e Chris K num contexto tão
latente quanto atento aos sinais – Eu Amo
Chris

Por Marcio Tito
@marciotitop

[ver mais](#)



[ver mais](#)

CLIPPING

PEÇA "MEU CORPO EM TERRA CORRE PARA O MAR COMO TARTARUGA MARINHA"





ESTÚDIO 77

Afeto, igualdade e liberdade são temas de novo espetáculo no Sesc Bom Retiro

Ouça a entrevista com a atriz de "Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha"

Cultura Brasil 77,9
27/03/2025 18h30



Ouça a entrevista completa:



Estreia nesta sexta-feira (28/03) no Sesc Bom Retiro, o espetáculo solo "Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha". Protagonizada por Beatriz Belintani e dirigida por Fabiana Monsalú, a peça proporciona uma reflexão profunda sobre a contemporaneidade.

entrevista
[ouça aqui](#)

CLIPPING

PEÇA "MEU CORPO EM TERRA CORRE PARA O MAR COMO TARTARUGA MARINHA"

ESTADÃO 150

Notícias & Editorias

Ver & Ouvir

Dia a dia

Produtos

Buscar...

DOUGL...



Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha estreia no Sesc Bom Retiro. Foto: Camomila Produções/Divulgação

- Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha - A atriz Beatriz Belintani estrea o solo, que propõe uma palestra-performance com base em uma afirmação da pensadora Monique Witing: "Lésbicas não são mulheres". A peça se inspira em frases de filósofas como Monique, Audre Lorde, Simone de Beauvoir e Judith Butler para refletir sobre o espaço de mulheres lésbicas na sociedade. A direção é de Fabiana Monsalú. Quando: De 28/3 a 30/3. Sexta e sábado, 20h; domingo, 18h. Onde: Sesc Bom Retiro - Alameda Nothmann, 185, Campos Elíseos. Quanto: R\$ 60.

Estado de S. Paulo.

28 março 2025

O ator Ailton Graça estreia neste final de semana no Sesc Vila Mariana, em São Paulo o espetáculo *Gente É Gente?!*, inspirado em *Um Homem É um Homem*, texto em que Bertolt Brecht reflete sobre a manipulação do homem comum por meio do poder e da guerra.

A peça, como define o diretor Marco Antonio Rodrigues, é uma “mescla de ópera, samba com cabaré”. A direção musical tem a assinatura de Zeca Baleiro e o texto, de Claudia Barral.

A programação teatral do Sesc tem ainda, na unidade do Bom Retiro, o solo

Meu Corpo em Terra Corre para o Mar Como Tartaruga Marinha, em que a atriz Beatriz Belintani propõe uma palestra-performance inspirada em frases de filósofas importantes, como Audre Lorde, Simone de Beauvoir e Judith Butler.

.....

Gente É Gente?!
Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141. 4ª, 15h; 5ª a sábado, 21h; domingos e feriados, 18h. R\$ 70. Estreia no dia 29/3. **Até 4/5**

Meu Corpo em Terra Corre para o Mar Como Tartaruga Marinha
Sesc Bom Retiro. Al. Nothmann, 185. 6ª (28) e sábado (29), 20h; domingo (30), 18h. R\$ 60

destaque

caderno dois

online e

impresso

[ver mais](#)

CLIPPING

PEÇA "MEU CORPO EM TERRA CORRE PARA O MAR COMO TARTARUGA MARINHA"

gira

São Paulo

Busque rolês, eventos, restaurantes...


CadastrarEntrar

Teatro e dança / Espetáculo 'Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha'

Espetáculo 'Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha'

26 de março de 2025 às 14:00

Por Esther Zolfan Vizzone



Divulgação Pombo Correia / Camomila Produções

Liberdade, resistência e o corpo lésbica em cena. O novo espetáculo da CompanhiaDaNãoFicção é um mergulho visceral na arte e na luta!

Teatro e dança

'Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha' chega ao Sesc Bom Retiro entre 28 e 30 de março, com Beatriz Belintani no palco, dirigido por Fabiana Monsalú.

O solo traz um debate potente sobre a **identidade lésbica** e as ideais de liberdade, afeto e resistência na sociedade, inspirado na frase provocativa de Monique Wittig: "**lésbicas não são mulheres**".

Com uma mistura de teatro e performance, o espetáculo usa a metáfora das tartarugas marinhas – que nascem na terra e correm para o mar em busca de liberdade – para falar sobre o corpo da lésbica e sua luta para existir fora dos controles sociais. É um convite para **repensar conceitos de feminismo** e **queer** em uma jornada sensível e poética.

Com projeções e luzes imersivas, a peça traz textos de pensadoras como **Judith Butler** e **Audre Lorde**, criando uma experiência visual que questiona as margens da identidade. Parte do projeto Brejo do Bom, o espetáculo dá voz à visibilidade lésbica, unindo arte e reflexão de forma única e necessária.

Detalhes

28 de março, 29 de março, 30 de março

⌕ R\$60 (inteira), R\$30 (meia-entrada) e R\$18 (credencial plena)

📍 Sesc Bom Retiro
Alameda Nathmann, 185 - Campos Eliseos, São Paulo - SP, Brasil


matéria
ver mais

metropolisprograma

Ministério da Cultura, Tv Cultura, Itau e Rede apresentam:

A peça Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha investiga a estética lésbica no teatro contemporâneo. O solo mistura palestra e performance, partindo da provocação de Monique Wittig: "lésbicas não são mulheres". O espetáculo convida o público a imaginar novas formas de afeto e liberdade.

Foto: Camomila Produções



Dia: 28 a 30 de março

Onde: Sesc Bom Retiro

Lei de Incentivo à Cultura

Itaú

rede

Ministério da Cultura

CULTURA

GOVERNO FEDERAL


BRAZIL

UNião e Reconstrução

canaltadeuramos

canal

Tadeu Ramos



Companhia Da Não Ficção estreia solo "Meu Corpo em Terra Corre Para o Mar Como Tartaruga Marinha" no Sesc Bom Retiro

CANALTADEURAMOS.COM.BR

f i d

@canaltadeuramos

CLIPPING

PODCAST "DRAMATURGIA EXPANDIDA"

Dramaturgia Expandida – Uma Entrevista com Camila Couto e Beatriz Belintani – Por Mariana Ferraz

Publicado em 4 de outubro de 2023

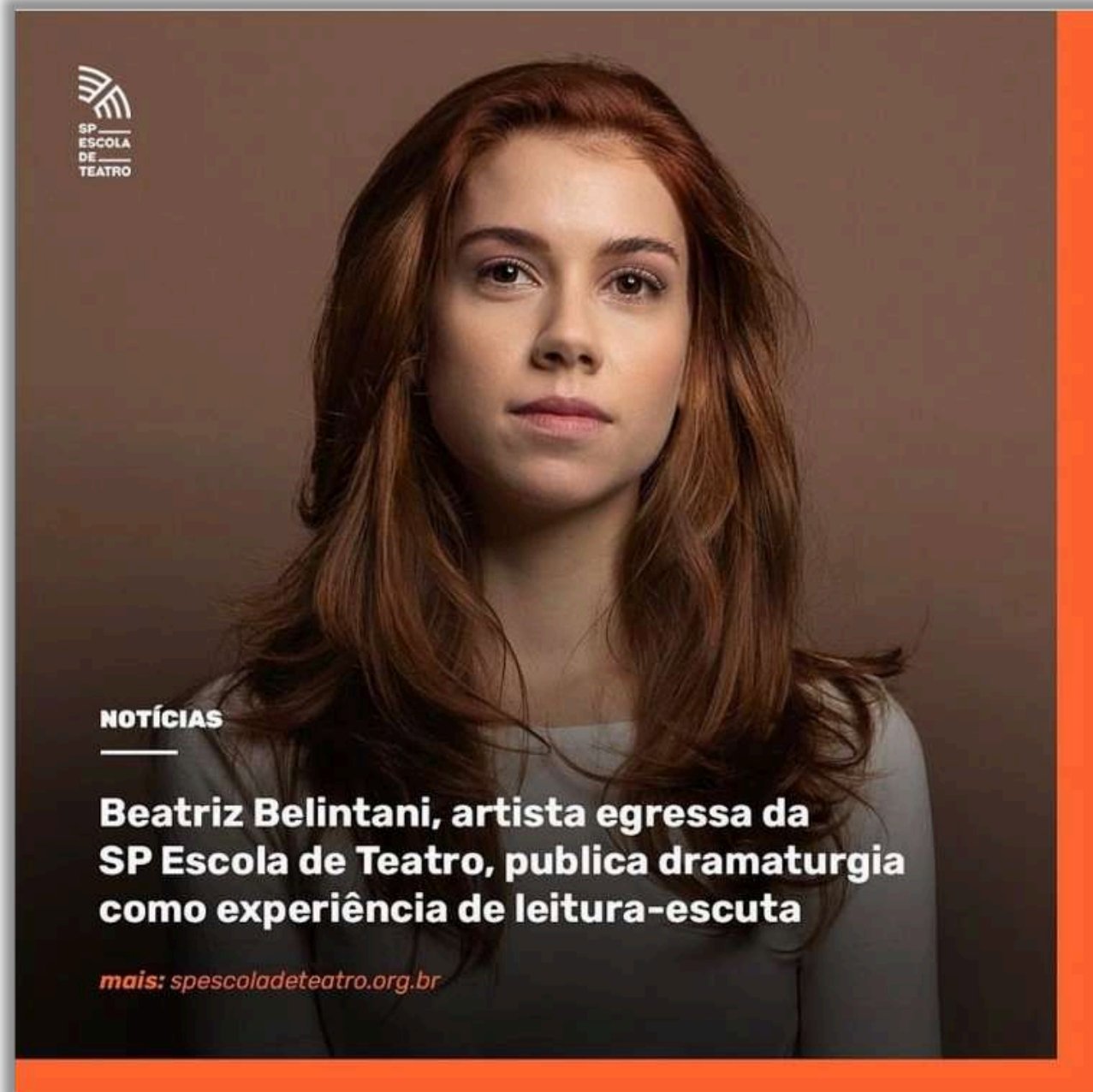


**Camila Couto e Beatriz Belintani –
Artistas Expandidas!**

entrevista
[ver mais](#)

CLIPPING

LIVRO "SÓS: AO CAIR DE MIM MORREREI VIVENDO"



[ver mais](#)



[ver mais](#)

CLIPPING

PEÇA "FIM DE FESTA: UM MERGULHO PARA REMIXAR A REALIDADE"



Publico interage com o cenário da peça 'Fim de Festa', com direção de Fabiana Monsalú

Imagem: Hugo Vaz/Imagem

Teatro pós-pandemia dispensa atores de carne e osso e lota plateias ao vivo

Em 'Leste' e 'Fim de Festa', em cartaz em SP, público é instigado à ação diante de tramas filmadas

Vitória Macedo

Idéias Na sua origem grega, a palavra teatro significa "lugar de onde se vê". Daí o problema conceitual enfrentado pela arte milenar nos tempos da pandemia — como trazer aquele que era o encontro entre os intérpretes e o público para o ambiente virtual, em que os corpos podem estar separados não só no espaço mas, às vezes, também no tempo?

Agora, nessa transição da pandemia, o questionamento passa a ocupar o espaço físico, com dois novos espetáculos que podem ser chamados de performances ou instalações estreando em São Paulo.

As novas linguagens que o teatro vem experimentando representam, acima de tudo, o tempo atual, em que nunca

se discutiu tanto a presença. Afinal, o mais comum é ver telas e mais telas, sem a certeza de que alguém do outro lado está de fato ali ouvindo. Nesse caso, "está me ouvindo?" acabou sendo muito perguntado.

Essa frase, assim como "você está me vendo?", é usada como dispositivo no espetáculo instalação "Leste", com direção e dramaturgia de Martha Kiss Perrone. A produção nasce a partir da peça de teatro lírico "Um Sonho de Goldfado", do polones Jacob Gordin.

O projeto tinha como ideia inicial uma montagem com atores e músicos em um filme realizado ao vivo pela Casa do Povo, com o público percorrendo o espaço. Por causa da pandemia, só a segunda ideia, de uma instalação imersiva, se manteve, e o espetáculo migrou para o cinema.

"Dentro dessa impossibilidade que a gente viveu do teatro existir como a gente conhece, esse deslocamento fez a gente criar uma invenção de linguagem", diz Perrone.

"Leste" marca uma reabertura do Tailh, fechado para o público desde os anos 1980 e um lugar importante para a comunidade judaica, além de ter sido uma das sedes do movimento teatral de vanguarda de São Paulo nos anos 1960.

O público ouve o prólogo do espetáculo — em lírico, língua historicamente falada pelos judeus ashkenazi — na voz de Hugueta Sendacz, uma das idealizadoras do projeto.

Nas ruínas da casa de espetáculos destruída foi gravado o filme, que conta justamente a história de um teatro em risco.

A ausência do elenco, do qual fazem parte Assucena Assucena, Heitor Goldfuss e Rodrigo Bolzan, dá origem a uma outra presença, como afirma a diretora. "Quando a gente vai olhar esse pulso no prólogo, ele está preenchido tanto de fantasmas ancestrais que ergueram esse espaço, como dos próprios atores que viveram aqui nesses dias."

Em seguida, o público se desloca para o salão do centro cultural, onde se depara com duas telas com projeções e uma lona no meio, uma fuga da ideia de cinema tradicional.

O segundo espetáculo que também usa o espaço para provocar experiências no espectador sem a presença física dos atores é "Fim de Festa: Um Mergulho para Remixar a Realidade", dirigido por

Fabiana Monsalú e realizado pela Companhia Da Não Ficção. Nela, o público ouve uma peça se desenvolver por meio de fonos enquanto percorre o local onde ela foi encenada.

Num cenário que exhibe os resquícios de uma festa, o público ouve dois homens que acordam no dia seguinte ao evento. A conversa entre eles busca refletir sobre patriarado e masculinidade tóxica. Eles traem relatos subjetivos como a pressão para ficar com uma garota ou a bronca que levavam dos pais por chorar.

Para a gravação das cenas, foi usado o sistema de som binaural. "É um trabalho de transpor a dramaturgia para situações reais, captando todos os sons", diz Renato Naves, responsável pela criação sonora. Ele diz que é uma ideia

de hiper-realismo, em que o espectador evoca a presença pelo som. "Os atores estão ali por meio da voz."

A obra põe o espectador para fazer parte. "A gente convida a presença a partir da escuta", diz a diretora, que conta ter no centro de suas preocupações o tema da memória. O misto de presença e ausência de "Leste" também se relaciona com a memória, na trama que aborda diáspora, sonho e ancestralidade. Segundo Perrone, o espetáculo encara o tempo presente, em que todo mundo ficou muito individualista e os encontros vêm acontecendo aos poucos.

Para além disso, afirma que é um momento de reinvenção. "Como legado da nossa geração, sempre em momentos muito trágicos vem um deslocamento e vem uma invenção de linguagem", afirma.

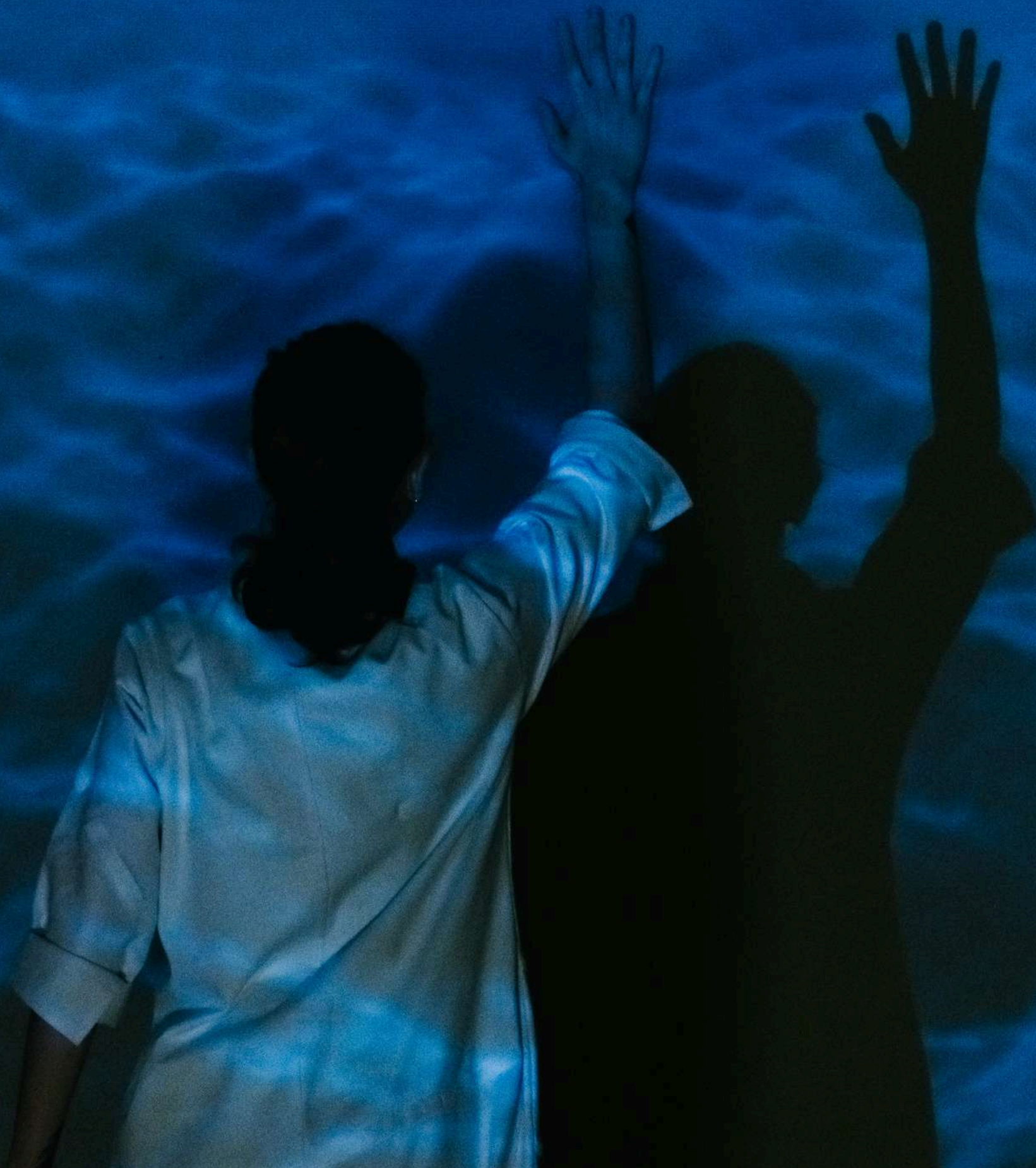
Leste
Casa do Povo - r. São José, 212. Qui a sáb., às 20h; dom., às 19h. Até 1/10. Grátis. [Leste.com.br/mostrar/101](#)

Fim de Festa: Um Mergulho para Remixar a Realidade
Estúdio Nô - r. Maria Paula, 112. Qui e sex., às 20h; sáb e dom., às 19h e 21h30. Até 14/10. R\$ 20. 16 anos. [simply.com.br/produtor/companhiadanoiacao](#)

capa da folha ilustrada:
[ver mais](#)

PEÇA

"MEU CORPO EM TERRA CORRE
PARA O MAR COMO
TARTARUGA MARINHA"



PEÇA

"MEU CORPO EM TERRA CORRE
PARA O MAR COMO
TARTARUGA MARINHA"



PEÇA

"MEU CORPO EM TERRA CORRE
PARA O MAR COMO
TARTARUGA MARINHA"



PEÇA

"MEU CORPO EM TERRA CORRE
PARA O MAR COMO
TARTARUGA MARINHA"



O QUE É UMA MULHER

PEÇA

"MEU CORPO EM TERRA CORRE
PARA O MAR COMO
TARTARUGA MARINHA"



PEÇA

"MEU CORPO EM TERRA CORRE
PARA O MAR COMO
TARTARUGA MARINHA"





PEÇA

"EU AMO CHRIS -
UMA PEQUENA COLEÇÃO
DE FRACASSOS"

PEÇA
"EU AMO CHRIS -
UMA PEQUENA COLEÇÃO
DE FRACASSOS"



PEÇA

"EU AMO CHRIS -
UMA PEQUENA COLEÇÃO
DE FRACASSOS"



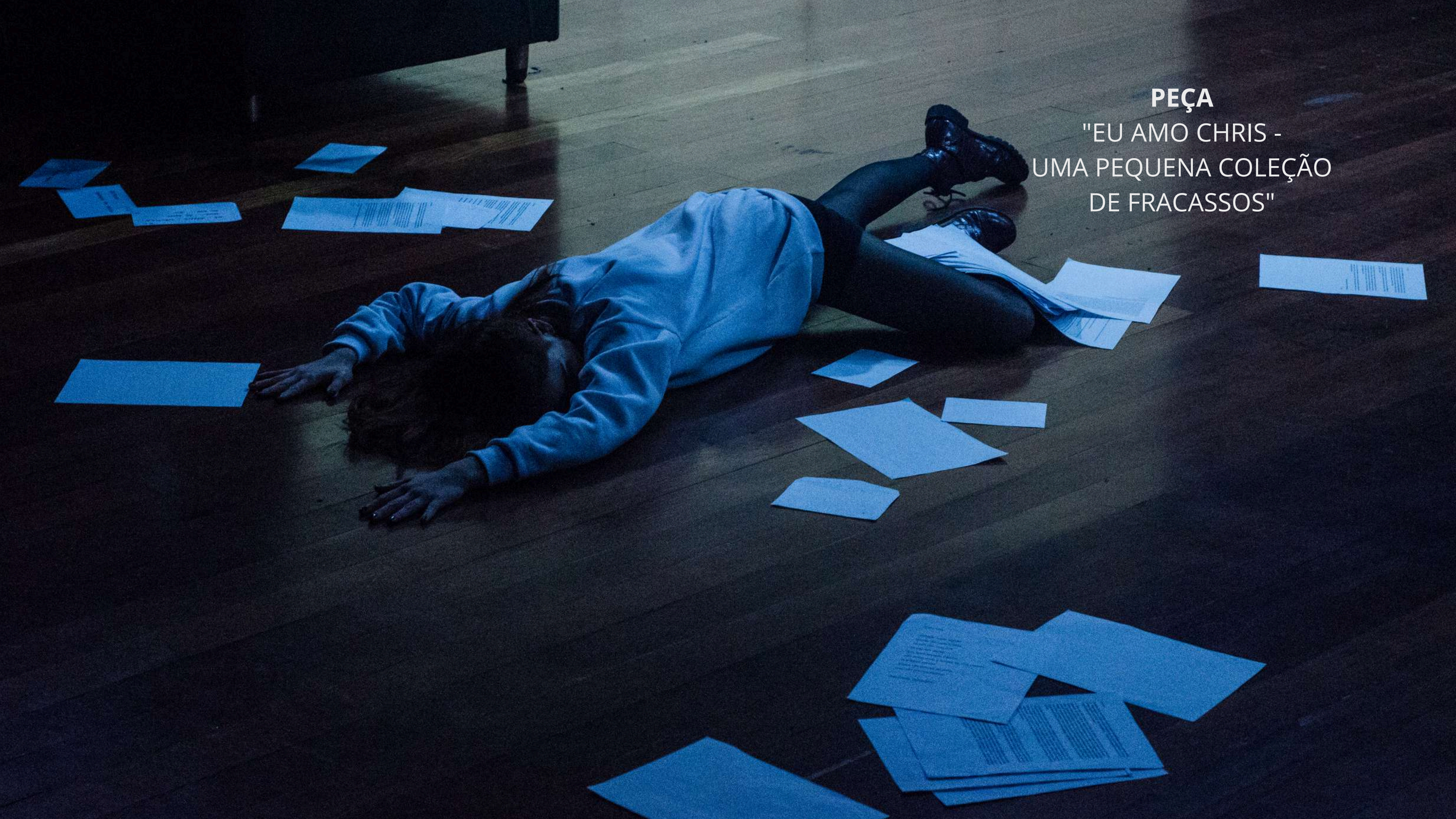
PEÇA

"EU AMO CHRIS -
UMA PEQUENA COLEÇÃO
DE FRACASSOS"



PEÇA

"EU AMO CHRIS -
UMA PEQUENA COLEÇÃO
DE FRACASSOS"



PEÇA

"EU AMO CHRIS -
UMA PEQUENA COLEÇÃO
DE FRACASSOS"



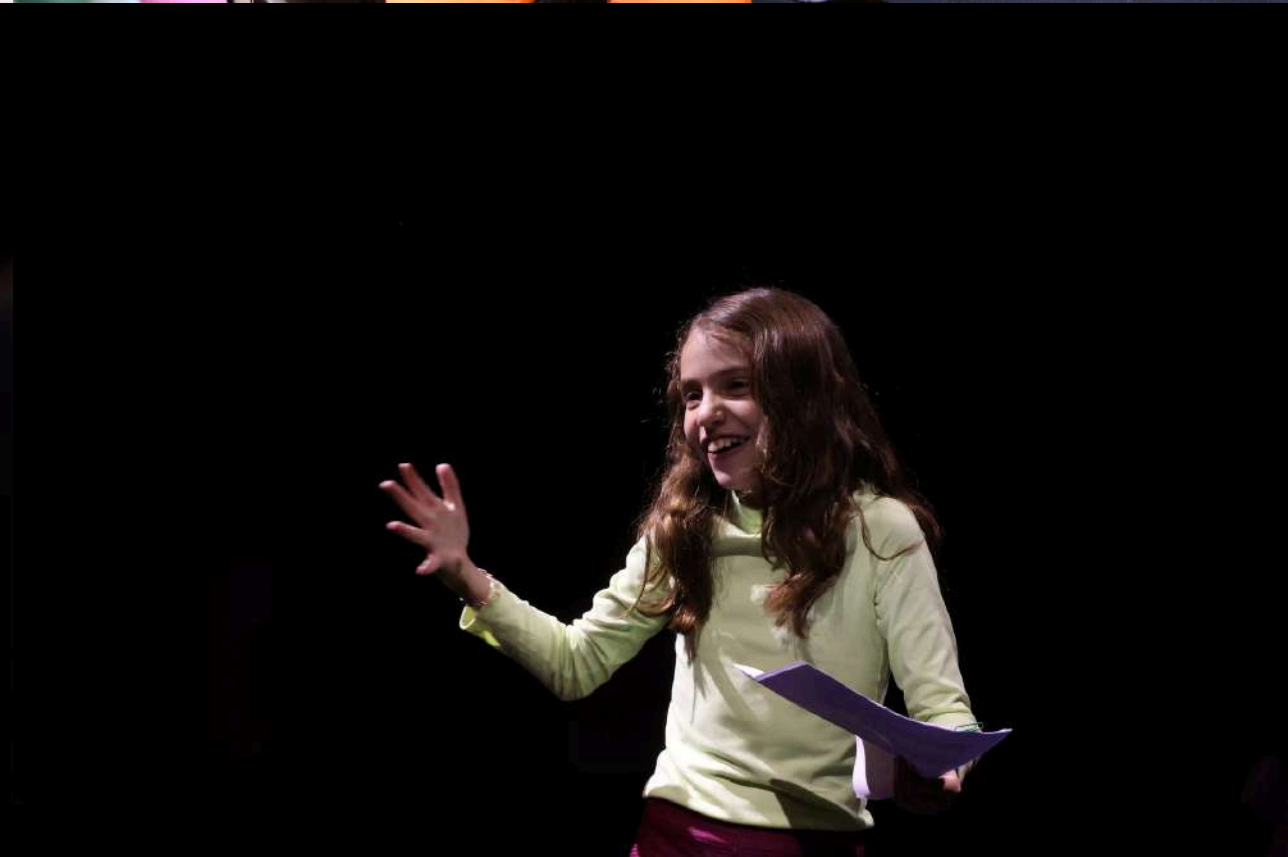
ESTUDANTES



ESTUDANTES



ESTUDANTES



CURADORIA

AMOREIRAS - FESTIVAL DE TEATRO
LGBTQIAPN+ DO VALE DO PARAÍBA
(1ª EDIÇÃO; 2022)

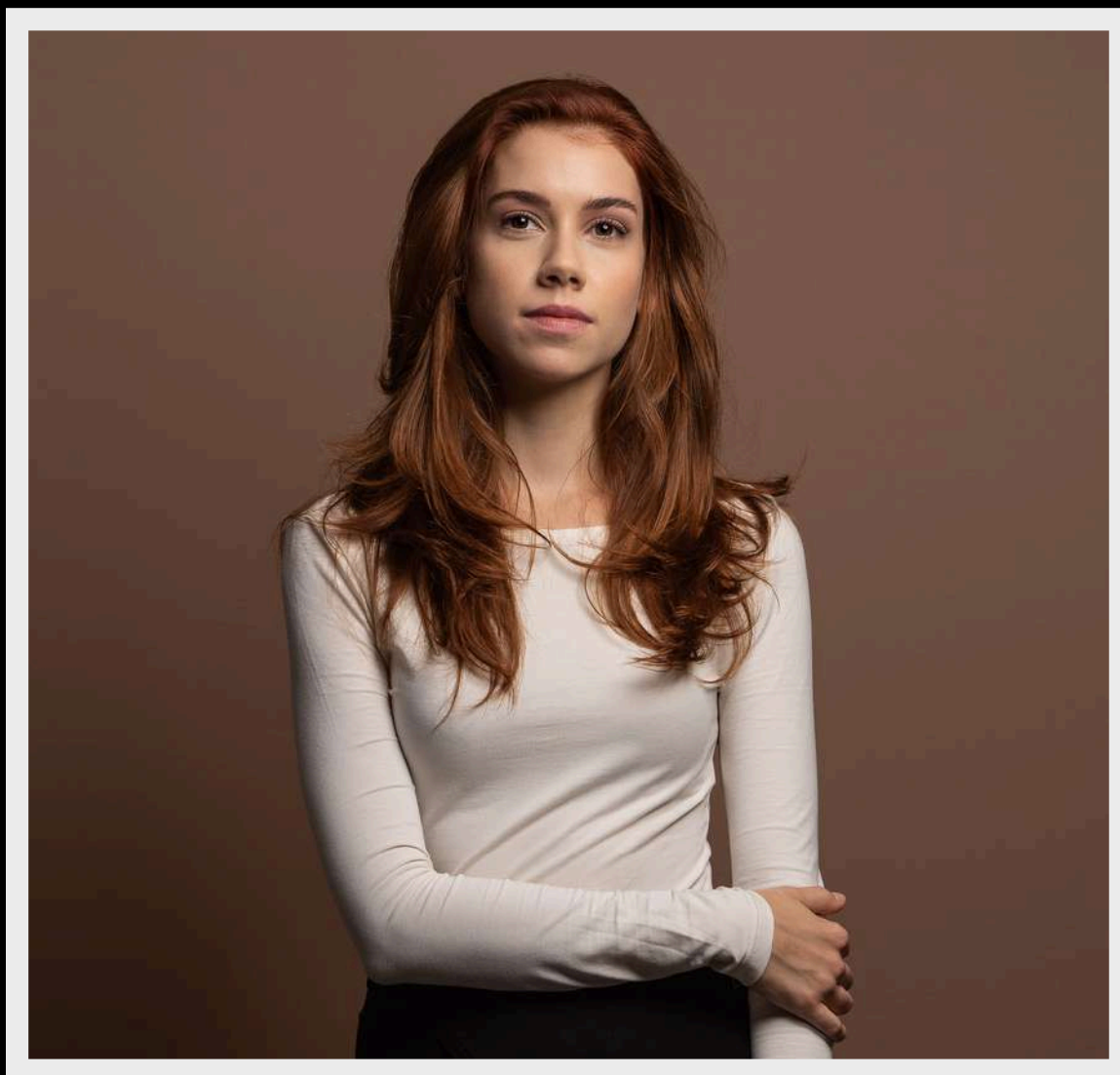


CURADORIA
AMOREIRAS - FESTIVAL DE TEATRO
LGBTQIAPN+ DO VALE DO PARAÍBA
(2ª EDIÇÃO; 2025)



CURADORIA
AMOREIRAS - FESTIVAL DE TEATRO
LGBTQIAPN+ DO VALE DO PARAÍBA
(2ª EDIÇÃO; 2025)





CONTATO

beatriz.belintani@gmail.com

+55 11 99585 1241

beatrizbelintani.com.br

@beatrizbelintani no instagram